



## USO DE MÚSICA, CINESTESIA E DRAMA PARA EXERCITAR TEMPOS VERBAIS E ORALIDADE EM INGLÊS

Paulo Lúcio Scheffer Lima<sup>1</sup>

### Dados de Identificação

Disciplina: Língua Inglesa V

Período: 5º

Curso: Letras

### Objetivo da Ação

Iniciar a revisão de tempos verbais em inglês com a motivação da música e de expressividade com movimentos ritmados correspondentes, proporcionando um estímulo mais completo de diferentes inteligências, visando a atingir os alunos de forma mais eficaz.

### Conteúdos Trabalhados

O conteúdo a ser trabalhado na terceira e quarta aulas de Língua Inglesa V, no quinto período de Letras (22/02 e 08/03/2022), previa uma revisão de todos os tempos verbais que haviam sido estudados. Era necessário buscar alguma atividade que transformasse um conteúdo tão formal em ação envolvente, enquanto motivasse os futuros professores de inglês a refletir sobre a necessidade de oferecer estímulos variados aos aprendizes que viessem a ter. Foi escolhida, então, a canção "*I went to see my mother*", que narra uma história cotidiana em passado simples e

---

<sup>1</sup> Mestre em Literaturas de Língua Inglesa (UERJ)



também utiliza o presente simples e o futuro com *will* em sua parte de discurso direto:

*I went to see my mother, but my mother wasn't home (3x)  
So I left a little note on the D-O-O-R:*

***"Gee, I'm sorry that I missed you, (3x)  
But I'll call you at a quarter after four."***

*I went back to my apartment at a quarter after four (3x)  
And I found a little note on the D-O-O-R:*

***"Gee, I'm sorry that I missed you, (3x)  
But I'll call you at a quarter after four."***

A letra acima, de autor desconhecido, foi criada sobre a melodia do hino “*John Brown’s Body*” - também conhecido como “Glória, glória, aleluia!”, por seu refrão tradicional - que, segundo Littlewood (2006), foi acrescido de estrofes por William Steff e depois tornou-se o “Hino de Batalha da República” com a letra da abolicionista americana Julia Ward Howe (p.127).

A vantagem de utilizar essa canção reside em sua popularidade, já que é uma melodia conhecida com inúmeras versões, inclusive em língua portuguesa. A letra escolhida contempla o conteúdo em questão, enquanto fornece possibilidades de interpretação expressiva com gestual próprio, ativando assim várias das inteligências múltiplas definidas por Howard Gardner e elencadas por Antunes (2015) como “a inteligência linguística ou verbal, a lógico-matemática, a espacial, a musical, a cinestésica corporal, a naturalista e as inteligências pessoais, isto é, a intrapessoal e a interpessoal” (p.25-26).

### Procedimentos

A turma do quinto período foi levada até o Laboratório de Letras, que é uma sala mais espaçosa do que as salas de aula regulares. As carteiras já haviam sido dispostas em roda, bem próximas à parede, de forma a deixar um espaço de circulação no centro. Cada aluno ocupou uma carteira no momento da aprendizagem da letra da canção. Foram feitas várias repetições da letra com ênfase na pronúncia, enquanto os alunos treinavam a melodia. Praticamente todo o



vocabulário já era conhecido dos alunos, então o foco foi direcionado às formas e tempos verbais. Quando houve dúvidas, todos colaboraram para saná-las, sendo estimulados a se expressarem em inglês o tempo todo, com a ajuda de gestos e imagens.

Foi estabelecida, então, uma forma de “dançar” e cantar ao mesmo tempo. Em círculo, cada um caminhava com o braço direito sobre o ombro do aluno da frente, mudando a direção e o braço para cada um dos próximos dois versos da primeira estrofe, que são simplesmente repetições de “I went to see my mother, but my mother wasn't home” (Fui ver minha mãe, mas minha mãe não estava em casa). Essa ação corporal-cinestésica leva cada aluno a associar o que está cantando a uma caminhada até a casa de sua própria mãe. Ao cantar o último verso da estrofe, “So I left a little note on the D-O-O-R” (Então deixei um bilhete na porta), os alunos paravam e, voltados para o centro da roda, faziam gestos para simbolizar cada palavra ou expressão: sacudiam as mãos, como se houvessem largado algo, ao dizerem a palavra *left*, aproximavam os dedos polegar e indicador para *little*, fingiam escrever algo para *note* e simulavam tocar quatro placas sobrepostas ao soletrar a palavra *DOOR*. A segunda estrofe tinha movimentos idênticos, só que girando ao contrário nos três primeiros versos e fazendo um gesto de encontrar um bilhete ao invés de largar.

O refrão foi cantado com os alunos parados, direcionados ao centro da roda, dramatizando três vezes o verso “Gee, I'm sorry that I missed you” (Puxa, que pena que te perdi) e fazendo uma mímica de telefonar seguida de um gesto de apontar repetidamente para o relógio de pulso (que podia ser imaginário), ao cantarem “But I'll call you at a quarter after four” (Mas vou te ligar às quatro e quinze).

## Resultados

Ao caminhar, fazer os gestos e utilizar as técnicas de dramatização, os alunos fixavam a gramática e o vocabulário necessários para a compreensão do texto e até para a produção futura, em situações que queiram dizer, por exemplo, que foram até



a casa de alguém fazer uma visita, que não encontraram a pessoa em casa ou que vão ligar para a pessoa em determinado horário. Obviamente, boa parte da turma já era detentora desses conhecimentos e alguns alunos já os dominavam com proficiência. Porém, a estes foi dada a oportunidade de ajudar os outros a dominá-los sem o recurso da tradução. O foco na utilização de habilidades relacionadas às inteligências espacial e cinestésica corporal fez com que aqueles que ainda não dominassem o inglês sentissem essa língua estrangeira como meio e não como fim, o que relativizou o desafio.

O acesso à inteligência musical, principalmente com uma melodia conhecida, fez com que os alunos se envolvessem e não vissem a atividade simplesmente como uma introdução a um assunto que poderia ser complexo ou enfadonho, e sim como um momento lúdico e prazeroso. A busca pela utilização de todas essas habilidades, dentro das inteligências múltiplas de Gardner, assim como a ideia de atividade diferenciada, levou os alunos do curso de Letras a refletirem sobre sua futura prática como professores, na qual a gramática e o vocabulário não devem ser a linha mestra, mas apenas elementos que formam o conhecimento e a proficiência numa língua estrangeira.

### Referências

ANTUNES, Celso. **As inteligências múltiplas e seus estímulos** [livro eletrônico]. Campinas: Papyrus, 2015. Disponível em: [www.ugb.edu.br](http://www.ugb.edu.br) acessado em 16 jan. 2023.

LITTLEWOOD, Joan (ed.). **Oh What A Lovely War: Theater Workshop**. 3.ed. rev. com. Steve Lewis. London and New York: Bloomsbury, 2006. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=YKhOBAAQBAJ&newbks=1&newbks\\_redir=0&printsec=frontcover&source=gbs\\_ge\\_summary\\_r&cad=0#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=YKhOBAAQBAJ&newbks=1&newbks_redir=0&printsec=frontcover&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false) acessado em 16 jan 2023.